

TÍTULO: O ENSINO HÍBRIDO E SEUS DESDOBRAMENTOS NA FORMAÇÃO E NAS PRÁTICAS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Orientanda: Rosa Maria Maia
Gouvêa Esteves

Orientador: Márcio
Lemgruber

Linha de Pesquisa: Tecnologias de
Informação e Comunicação nos
Processos Educacionais

INTRODUÇÃO

A presente investigação tem foco um mergulho no uso no Ensino Híbrido nas práticas dos professores, na busca de experiências exitosas por parte dos docentes, observando que práticas são essas, que critérios (seus discursos pedagógicos e técnicos) são utilizadas em suas escolhas, qual é o sentido de suas escolhas. Assim como propõe-se um entendimento do mundo dos alunos, como utilizam a tecnologia disponível e como estas tecnologias podem auxiliá-los no aprendizado por meio de um ensino híbrido. Assim, o tema escolhido para este projeto é O Ensino Híbrido e seus desdobramentos na Formação e nas Práticas Docentes do Ensino Superior, que busca o atendimento a três requisitos básicos: (a) a viabilidade do estudo proposto; (b) a relevância da pesquisa; e (c) a originalidade no tratamento do tema. Embora haja temáticas que façam um paralelo com esse tema em questão, pretende-se fazer incursões, no campo com referenciais teórico-metodológicos diferenciados no uso da Web.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Investigar como professores do Ensino Superior têm se apropriado do uso da tecnologia digital para desenvolvimento de conceitos em sua área de conhecimento com os alunos.

Objetivos Específicos:

- Observar situações práticas do uso da tecnologia digital de professores do Ensino Superior, em experiências exitosas em suas aulas.
- Analisar os discursos de professores e alunos do Ensino Superior, no tocante como a tecnologia pode ser incorporada às salas de aulas
- Elencar de que forma os professores incorporam o uso da tecnologia em suas aulas e como seus alunos recebem estas novas formas de aprender.

REFERENCIAL TEÓRICO

Pensar a carreira docente impõe reflexões e atitudes, têm-se por décadas pesquisas dedicadas a entender as diferentes interfaces que cercam a carreira do professor. Uma destas interfaces é sobre a formação de professores, as pesquisas desenvolvidas por Nóvoa (2013), há duas décadas, sobre a mudança do paradigma em termos da investigação da carreira docente, por meio de metodologias que permitem estudar a vida dos professores, de suas carreiras, dos seus percursos profissionais, de suas biografias ou autobiografias.

O diferencial destas pesquisas é que não visam somente elucidar suas práticas pedagógicas, mas, principalmente, buscar uma compreensão e lançar luzes sobre quem são essas pessoas e quem são esses profissionais que estão por trás dessa(s) prática(s)? Como esses Eus interagem para avançar suas práticas docentes? Neste percurso, têm-se autores como: Nóvoa (1992), Gomes (1996), Pretto (2009), Kenki (2009), Adomo (2012), Tardiff (2012), Pimenta (2012), Goodson (2013), Schaffel (2013), e outros que também discutem os saberes pedagógicos e formação continuada dos professores, em seu conteúdo e forma.

Para discussão do cenário e implicações destes tempos de Internet serão trazidos os seguintes autores: Roszak (1988), Postman (1994), Rheingold (1996), Bauman (1999), Castells (1999), Lévy (1999), Winner (2003), Gillmor (2005), Anderson (2006), Friedman (2009), Rüdiger (2011), Breton e Proulx (2013), Kellner e Share (2008), Canclini (2010) e para a discussão do ensino híbrido: Gomes (1996), Delors (1998), Hernández (1998), Hernández e Ventura (1998), Perrenoud (1999), Dewey (2002), Kilpatrick (2006), Silva (2010), Morin (2011), Bacich, Neto e Trevisani (2015), Horn e Stakes (2015), Moran (2015), e outros autores que contribuem para estas discussões.

METODOLOGIA

Pretende-se realizar uma pesquisa bibliográfica para produção de um quadro referencial teórico para dar suporte à proposta apresentada. A pesquisadora fará levantamentos, envolvendo teorias e seus respectivos autores na busca de publicações, tanto na mídia impressa como digital, por meio de livros, revistas especializadas, bancos de teses e dissertações, periódicos da CAPES, anais de congressos, relatórios de pesquisa, sites e vídeos publicados na Internet, entre outros, que tratem das questões ligadas ao tema escolhido para a referida investigação.

Com vistas ao maior entendimento da realidade a ser investigada, a autora percorrerá um caminho metodológico com algumas escolhas para adentrar no campo investigativo. Em primeiro lugar, o foco da pesquisa é compreender quem são esses professores e suas experiências exitosas, entendidas como atividades com uso de tecnologia na promoção da aprendizagem dos alunos, em seu locus. O método a ser utilizado será o da pesquisa-formação de Nóvoa (2004) e Josso (2004).

Para tanto a pesquisadora, pretende utilizar os alguns recursos, instrumentos e técnicas, dentro das etapas requeridas em cada fase da pesquisa: a observação sistemática, a entrevista, o vídeo, o áudio, a transcrição literal de falas, com a devida triangulação dos dados, a implementação da entrevista, aplicação de questionário e a realização do grupo focal, descrição dos fatos e das intervenções das pessoas e análise, para garantir a fidelidade e a validade dos achados.

Ter-se-á a análise das falas dos alunos e dos professores, apropriando-se da Teoria da Argumentação Perelman (1999). Em relação à metodologia para análise do material recolhido, serão utilizados os dez passos do Modelo da Estratégia Argumentativa – MEA das autoras Castro e Frant (2011).

O trabalho de campo será em uma instituição de ensino superior privada, no Município de Resende, situada no Estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos participantes da pesquisa serão 5 professores de diferentes cursos de graduação, titulares de suas cadeiras e 15 alunos, 3 de cada curso, que trarão suas percepções sobre o uso da tecnologia utilizada pelo professor para o seu aprendizado.

STATUS DA PESQUISA

A pesquisa está na fase de levantamento de campo, quando os instrumentos da pesquisa serão aplicados aos sujeitos participantes.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, Chris. A caçada longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. SP: Elsevier editora, 2006.
- BACICH, LNETO A.T.; TREVISANI F.M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Trad. Marcus Porcchi. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BRETON, P.; PROULX, S. Sociologia da Comunicação. 4 ed. SP: Loyola, 2013.
- CANCLINI, N. G. Consumidores e Cidadãos. 8.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. Trad. Ronaldo Venâncio Major. 8.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Volume 1.
- CASTRO, M.R. & FRANT, J.B. Modelo de estratégia argumentativa: análise da fé e de valores religiosos em contextos interativos de aprendizagem. Curitiba, Ed. Da UFPR, 2011.
- DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para o UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.
- DEWEY, J. A escola e a sociedade e a criança e o currículo. Portugal: Relógio D'Água, 2002.
- FRIEDMAN, T.L. O mundo é plano: uma breve história do século XXI. Tradutores: Bruno Casotti, Cristiana Serra e Cristina Cavalcanti. 3 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- GILLMOR, D. Nix, na Mídia. Portugal: Editorial Presença, 2005.
- GOMES, M.J. Algumas Reflexões em torno da fundamentação da utilização educativa de sistemas hipermedia. Um problema sem solução ou uma solução à procura de fundamentação? Revista Portuguesa De Educação, 1996, 9 (2), 43-59.
1998. I.E.P. - Universidade do Minho. Disponível em [http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4951/MARIAJAOGOMES%2520\(43-59\).pdf](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4951/MARIAJAOGOMES%2520(43-59).pdf) - Acesso em 09.08.2015.
- GOODSON, I.F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In: Nóvoa, A. (org.). Vidas de Professores. Portugal: Porto, 2013.
- HERNÁNDEZ, F. Transmissão e mudança na educação: os projetos do Trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- HERNÁNDEZ, F. E VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento à um cadafalso. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- HORN, M.B & STAKES, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- JOSEBO, M. C. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez, 2004.
- KELLNER, D.; SHARE, J. Educação para a leitura crítica da mídia, democracia radical e a reconstrução da educação. Educação e Sociedade, Campinas, v. 29, n. 104, out. 2008.
- KILPATRICK, W. H. O Método do Projeto. Viseu: Livraria Pretexto e Edições Pedagogo, 2006.
- KENSKI, V. M. Educação e Tecnologia 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.
- Tecnologias e ensino presencial e a distância. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.
- LÉVY, P. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa São Paulo: 34, 1999.
- MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. [Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Mídias, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. III] Carlos Alberto de Souza e Orlina Elisa Torres Moraes (org.). PIS: Foca Foto-PROXUIERS, 2015.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. Sa Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez, 2011.
- NOVOA, A. (org.). Vidas de Professores. Portugal: Porto, 2013.
- Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33 <http://repositorio.uj.edu/handle/10415/4758>. Acesso em 05.08.2015.
- PERELMAN, C. O império retórico: retórica e argumentação. Trad. Fernando Trindade; Rui Alexandre Grácio, 2. ed. Lisboa: ASA, 1999.
- PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PIMENTA, S.G. Professor: formação, identidade e trabalho docente. In: Pimenta, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PRETTO, N. DE L. Uma escola sem/sem futuro: educação e multimídia. 7.ed. Campinas –SP, Papirus, 2009.
- POSTMAN, N. Teopoli: a rendição da cultura à tecnologia. São Paulo: Nobel, 1994.
- RHEINGOLD, H. A Comunidade Virtual. Lisboa: Gradiva, 1996.
- ROZSAK, Theodore. O culto da informação. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- RÜDIGER, F. As teorias de cibercultura: perspectivas, questões e autores. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- SILVA, T.T. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- WINNER, L. Duas visões da civilização tecnológica. In: MARTINS, H.; GARCIA, J. L. (Org.). Dilemas da Civilização Tecnológica. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2003.